

22 Maio 2012

85,7% das empresas TIC vão manter ou aumentar quadros

Nada é imune à adversidade, mas no que toca à conjuntura nacional e em matéria de emprego, o sector das tecnologias de informação parece gozar de privilégios. Na semana em que o Instituto Nacional de Estatística dá conta de uma subida da taxa de desemprego para os 14,9%, ficamos a saber que em 2012 a generalidade das empresas que operam na área das TI prevê manter ou até aumentar o seu número de quadros. A internacionalização dos negócios pode estar na base desta excepção nacional ao flagelo do desemprego. A internacionalização é, há muito, o factor-chave na estratégia de crescimentos das tecnológicas portuguesas. Uma estratégia inteligente que poderá ser a justificação para a dinâmica que o sector mantém no mercado nacional em matéria de emprego, mesmo quando as estatísticas nacionais colocam o país a braços com um dos seus maiores flagelos dos últimos tempos. De acordo com os dados preliminares do 67º Hiring Survey 2012 da MRINetwork Portugal| CIGA - Coaching de Inspiração Grupanalítica, divulgados em exclusivo ao Expresso Emprego, “21,43% das empresas de tecnologias de informação pensam aumentar os seus quadros este ano e 64,29% prevê manter o número de profissionais”. A opção das principais empresas do mercado pelo crescimento ou manutenção dos seus postos de trabalho, demonstra que para lá da conjuntura, o sector mantém a aposta no crescimento e na criação de emprego.

Fonte: Expresso